



## BENEFÍCIOS DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA GATO DOMICILIADO

<sup>1</sup>Patricia Luíza Eisenkramer, <sup>1</sup>Mauricio Mollmann Bratz, <sup>1</sup>Leonardo Filipini Cruz, <sup>1</sup>Gabriel Silveira Sousa, <sup>1</sup>Marcelo Pires França, <sup>2</sup>Regina Celis Pereira Reiniger

O número de felinos domésticos como animais de companhia está crescendo a nível mundial. Conhecendo melhor o comportamento dos gatos, percebe-se que as principais queixas relatadas por proprietários, tais como: marcação territorial com urina; arranhadura de móveis e pessoas; eliminação inapropriada de urina e fezes; medo de pessoas estranhas; ansiedade e fobias; agressão entre gatos; agressão contra humanos; automutilação, brigas e vocalização noturna nada mais são do que comportamentos da espécie. Diversos fatores podem influenciar o comportamento de felinos domésticos, mas nenhum se sobressai tanto quanto o estresse, que pode ocasionar mudanças de comportamento e desencadear várias enfermidades, como por exemplo cistite intersticial. O objetivo desta pesquisa foi buscar informações sobre os benefícios do enriquecimento ambiental como forma de melhorar o convívio dos gatos com proprietários e propiciar melhoria significativa ao tratamento de algumas enfermidades que acometem esta espécie. O presente trabalho foi realizado através de uma revisão de literatura, baseado no levantamento de trabalhos científicos publicados em periódicos e obras literárias. O felino doméstico, *Felis silvestres catus*, vive em grupos sociais, no qual os filhotes vivem com suas mães por várias semanas após o nascimento, até serem capazes de caçar sozinhos. Ainda é considerado uma espécie que mantém hábitos dos seus ancestrais, como caçar (predador) e sentir-se ameaçado (presa), o que leva ao hábito de escolherem locais elevados. O animal domiciliado tende a ficar sedentário, o que aliado à sua fisiologia, ingere menos água e concentra muito sua urina. Não se exercita para comer, pois o alimento é oferecido de forma constante, levando o animal ao aumento de peso. A falta de distração pode levar ao estresse, que provoca alterações no comportamento normal destes indivíduos. A estimulação excessiva do sistema nervoso simpático altera o funcionamento hipotalâmico e hormonal, particularmente das glândulas adrenais. A cronicidade desse estado prejudica o funcionamento do sistema imunológico, podendo levar então a um declínio fisiológico e psicológico. Mudanças e falta de controle sobre o ambiente, confinamento, trauma físico e dor, superpopulação, exposição contínua a ruídos de alta frequência, desamparo e luto são apenas alguns exemplos de fatores estressantes comuns que levam os gatos a um quadro de frustração. Estudos têm mostrado efeitos do enriquecimento ambiental não só no sistema nervoso central, mas também na promoção de bem-

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária – URCAMP

<sup>2</sup> Profa. Dra. do Curso de Medicina Veterinária - URCAMP

estar. O enriquecimento ambiental é realizado com distribuição de prateleiras em diferentes níveis, pratos de comida e água fresca separados, número de liteiras apropriado (número de gatos mais uma) em locais espalhados pela casa, brinquedos e arranhadores, janelas acessíveis (com telas) para observação. Atualmente o enriquecimento ambiental, em associação ao tratamento medicamentoso, no caso de cistites recidivantes, vem demonstrando excelentes resultados. Deixar o ambiente domiciliar atrativo simulando atividades semelhantes ao seu ambiente natural, proporciona distração, diminuindo o estresse, propiciando bem-estar e reduzindo enfermidades ou contribuindo para a cura.

**Palavras-chave:** felinos domésticos, etologia, estresse.